

Secretária Municipal de Educação de Rio do Sul – SC

Prêmio AMAVI De Educação – 2013

Categoria: Qualidade na Prática da Docência

PASSADO E PRESENTE: Matematizando a nossa escola

Secretária Municipal de Educação de Rio do Sul – SC

Prêmio AMAVI De Educação – 2013

Categoria: Qualidade na Prática da Docência

PASSADO E PRESENTE: Matematizando a nossa escola

Professora: Alciris de Oliveira Zabel, email:
alciris.z@hotmail.com, telefone: (47) 35227658.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
HISTÓRICO DA ESCOLA	5
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	10

INTRODUÇÃO

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. (Paulo Freire)

A escola é um espaço de convivência, desta forma, ampliar a compreensão do aluno sobre a realidade em que ele vive é essencial para a construção do cidadão de espírito crítico. Por isso, é importante salientar que além de pertencer a determinada família e de nela atuar, as crianças fazem parte de outro grupo social, a escola. Além disso, a escola é também um ponto de referência por ser uma instituição socializadora.

Desta forma, aproveitando a comemoração dos cinquenta anos da nossa escola e tendo em visto que um dos objetivos da área de história para o segundo ano do ensino fundamental é conhecer um pouco da história da escola a que pertence, decidiu-se realizar um projeto interdisciplinar envolvendo essa temática, voltando-se principalmente para a matemática. Isso porque, entende-se que “o trabalho interdisciplinar é fundamental para complementar a proposta de prática pedagógica que não vê disciplina e temas afins como compartimentos estanques” (VESENTINI et al, pg. 14, 2012).

Assim, o objetivo desta experiência foi conhecer a história da escola e compreender as mudanças que ocorreram no processo de transformação da sua realidade. Para atingir o objetivo foram realizadas entrevistas, questionários, visitas técnicas, leituras e pesquisas bibliográficas. Os dados recolhidos a partir desses procedimentos foram discutidos em sala de aula com os alunos e organizados em um portfólio.

Com relação à disciplina de matemática, os conteúdos envolvidos foram: tratamento de informações, geometria, aritmética e grandeza de tempo (horas, dia e semana, mês e ano e década).

HISTÓRICO DA ESCOLA

O senhor Aníbal de Barba morador do bairro Canta Galo, muito respeitado pela comunidade, percebeu que havia necessidade de construir uma escola para alfabetizar as crianças que moravam no bairro.

Em parceria com o prefeito Municipal Senhor Vitório Forneroli fez a doação da metade do terreno de 1001 metros quadrados a outra metade do terreno o senhor prefeito foi quem pagou.

Em 1963 o senhor Vitório Foneroli em parceria com o governo do estado construiu a escola; e em homenagem ao doador da metade do terreno, teve o nome de “Escola Reunida Aníbal de Barba”. Neste local a escola funcionou por 16 anos. Como a comunidade cresceu, havia necessidade de um terreno maior para poder construir mais salas de aula, nesta época o senhor Aníbal de Barba já havia falecido, e então seu filho Herminio de Barba com interesse de permanecer o nome da escola com o nome do pai, procurou o prefeito senhor Luiz Adelar Soldatelli e trocou o terreno para poder construir uma escola com maior espaço físico. Como o terreno media 4.812 metros quadrados o senhor Herminio de Barba recebeu em quatro pagamentos de cinquenta cruzeiros.

O senhor Luiz Adelar Soldatelli prefeito municipal em parceria com o governador do estado senhor Antônio Carlos Konder Reis, construíram a escola. Em 10/02/1979, foi inaugurada a nova escola Reunida “Aníbal de Barba”.

Em 1986 devido a grande procura de estudantes, de escola Reunida passou a denominar-se Escola Básica “Aníbal de Barba” e no ano de 2000 de Escola Básica “Aníbal de Barba” passou a ser chamada de Escola de Educação Básica “Aníbal de Barba”.

No ano de 2001 nossa Escola passou pelo reordenamento com a E.E.B. Professor Henrique da Silva Fontes. Os alunos da Educação Infantil – Pré-escolar e o Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série passam a ser atendidos pela nossa Escola. Os alunos do Ensino Fundamental de 5ª à 8ª série e o Ensino Médio são atendidos pela E.E.B. Professor Henrique da Silva Fontes.

A partir do ano de 2009 a Pré-escola passou a ser de responsabilidade do Município. A escola oferece apenas o espaço físico no período vespertino.

No ano de 2010 a escola passou pelo processo de municipalização, passando a ser de responsabilidade do Município. No fim de 2009 houve a primeira reunião explicativa para a comunidade escolar, envolvendo todos os segmentos: pais, professores, o Prefeito Municipal Milton Hobus, a Secretária Municipal de Educação Janara Aparecida Mafra com sua equipe da Secretaria Municipal de Educação e um representante da GERED. A reunião ocorreu num clima bastante acirrado e revoltoso, uma vez que não houve preparo antecipado quanto à municipalização para a comunidade e neste dia foi comunicado que a municipalização aconteceria já em 2010. Os professores efetivos ficaram apreensivos do destino que teria suas remoções. Com o tempo todas as situações foram se acomodando e no início de 2010, a municipalização chegou com suas propostas, perspectivas, práticas para apresentar a comunidade, que ainda muito duvidosa estava em um clima de desconfiança e desconforto.

O Centro Educacional firmou parcerias com professores da região e oferece atividades extra-classe, como aulas de Violão, Capoeira, Teatro, Dança de Rua e Tênis de Mesa. No ano de 2010, com a municipalização a Unidade passou a atender crianças de 4 meses a 6 anos com a abertura da Educação Infantil, disponibilizando quatro salas de aula para este fim. Porém em 2012, a procura de vagas crescia a cada dia e houve a necessidade de se ampliar o atendimento às crianças, por isso aconteceu a construção do novo Centro de Educação Infantil Belmarli da Silva anexo ao Centro de Eventos Hermann Purnhagen que passou a atender a demanda do bairro e fazendo com que as turmas da Educação Infantil do CE Aníbal de Barba fossem para este novo CEI.

Em 2012 também aconteceu a exclusão gradativa das séries finais da EEB Henrique da Silva Fontes, começando pelo 6º ano fazendo com que os alunos que sairiam do 5º ano de nosso Centro Educacional tivessem que se deslocar para outros bairros ou se matriculassem em escolas particulares, já que o bairro não teria mais uma Unidade que atendesse esta demanda. Então com a previsão de saída da Educação Infantil de nossa Unidade houve a disponibilidade de salas de aulas e o CE Aníbal de Barba passou a atender os anos finais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O projeto iniciou-se com uma caminhada aos arredores da escola, com o objetivo de visitar a construção da primeira escola do bairro (Anexo 1). A partir dessa visita, construímos um breve texto que a relatou (Anexo 2).

Após a leitura do texto houve alguns questionamentos por parte dos alunos, tais como: Quem construiu a escola? Como era a escola antigamente? Quantos alunos estudavam na escola? Quem comprou o terreno? Como as crianças vinham para a escola? Existia muita gente no bairro? Como era a merenda?

Então, a partir desses questionamentos buscamos a história da escola na secretaria. Transformamos num texto mais acessível, pois as crianças ainda não apropriaram da leitura e escrita (Anexo 3). Interpretamos a história e, em seguida, criamos uma linha do tempo para explicar os 50 anos de história da construção da escola (Anexo 4).

Também foram elaboradas questões para entrevistar três pessoas que fizeram parte da história da escola (Anexo 5). A primeira entrevista foi com uma ex-aluna que estudou nos anos 70, a segunda com o ex-presidente da APP escola nos anos 69 a 75 e a terceira com o filho do senhor Aníbal de Barba, doador do terreno (Anexo 6).

Essas entrevistas ajudaram a perceber as mudanças e permanências ocorridas no processo de transformação da história da escola e da sociedade.

Dando continuidade a investigação por meio das informações obtidas através das entrevistas, relacionamos alguns conceitos matemáticos com a história da escola, fazendo algumas analogias com os dias atuais. Dentre elas:

- Entre os turnos de funcionamentos das aulas;
- Entre os horários da aula;
- Entre os dias letivos;
- Entre o número de funcionários;
- Entre o número de turmas;
- Entre o transporte utilizado para o deslocamento até a escola;
- Entre o lanche servido no intervalo.

Com alguns desses dados, também foram construídas tabelas e gráficos com o número de alunos por turma, número de funcionários (professores, auxiliares gerais, estagiárias, pedagogos, secretário e diretor), números de alunos por turma, cardápio da semana preferido pelos alunos (Anexos 7 a 9).

A partir das tabelas e gráficos obtidos foram criadas situações problemas envolvendo cálculos numéricos (Anexo 10).

Em sala de aula também se levantou o tempo e o caminho que cada aluno leva para chegar à escola. Em sala organizamos uma tabela e discutimos sobre a mesma. Com isso, também marcamos que hora era necessário para cada aluno sair de sua casa para chegar à escola no horário do início da aula (Anexo 11).

Para finalizar o projeto, houve um encontro com uma ex-diretora da escola, que nos contou as mudanças que ocorreram na escola ao longo da sua existência. A partir dessa conversa, construímos uma nova linha do tempo para descrever os anos que a escola pertenceu ao estado (Anexo 12).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após quatro meses de pesquisas, entrevistas, passeios e estudos, podemos identificar que os alunos desenvolveram habilidades e competências previstas na sua grade curricular por meio de atividades que proporcionaram uma aprendizagem significativa, pois foi possível relacionar essas habilidades e competências com aspectos que fazem parte do cotidiano dos alunos.

Neste sentido, os alunos puderam participar de atividades de pesquisa, ao realizar entrevistas, construir e interpretar gráficos e tabelas e construir um relatório final por meio do portfólio, ou seja, os alunos se tornaram pequenos pesquisadores.

Em relação à disciplina de matemática, considerando ser uma turma de segundo ano, as habilidades relacionadas ao tratamento de informação foram desenvolvidas por meio desta pesquisa, visto que, mais do que analisar gráficos e tabelas dados, os alunos tiveram a oportunidade de coleta, analisar e organizar os dados em tabelas e gráficos.

Os conceitos de medida de tempo, como séculos, anos, horas também puderam ser explorados, com atividades onde os alunos perceberam essas medidas nas suas atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretária da Educação Fundamental, 1997.

DANTE, L. R. **Alfabetização Matemática**. São Paulo, Ática, 2011.

VESENTINI, J. W. et al. **História**. São Paulo, Ática, 2011.

VESENTINI, J. W. et al. **Geografia**. São Paulo, Ática, 2011.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP). Centro Educacional Aníbal de Barba, Rio do Sul, SC, 2013.

ANEXOS

ANEXO 1 – Fotos do Passeio



ANEXO 2 – Relatório da Visita

Rio Do SUL, 28 DE MAIO DE 2013

VISITA NA 1ª ESCOLA

NO DIA VINTE OITO DE MAIO
FOMOS CONHECER A 1ª ESCOLA DO BAIRRO.

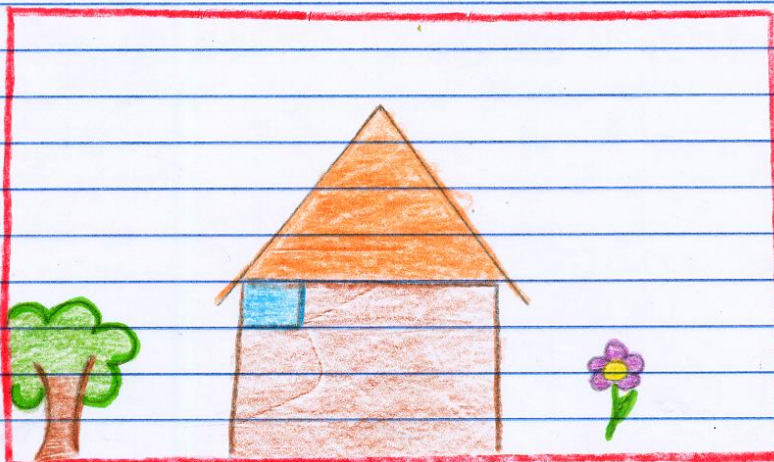
HOJE ESSA ESCOLA SERVE DE MORADIA.

A ESCOLA FOI FEITA DE MADEIRA.

TINHA 4 SALAS DE AULA, 2 BANHEIROS, 1
COZINHA, 1 LIVIAÇÃO E UMA SECRETARIA.

O PÁTIO ERA PEQUENO.

NÓS ALUNOS DO SEGUNDO ANO, NÃO
SABÍMOS QUE ESSA MORADIA FOI UMA
ESCOLA



ANEXO 3 - Texto Construído da História da Escola

História da escola Aníbal de Barba...

Um certo morador, chamado Aníbal de Barba, do bairro Canta Galo, percebeu que estava faltando alguma coisa boa nesse bairro.

Então, resolveu doar metade de um dos seus terrenos para construir uma escola.

A outra metade foi o prefeito da época, o senhor Vitório Foneroli, quem pagou.

No ano de 1963, com ajuda do governo do estado de Santa Catarina, a prefeitura construiu a escola.

Em homenagem ao doador do terreno, a escola recebeu o nome de ANÍBAL DE BARBA.

Neste local, a escola funcionou durante 16 anos.

A comunidade cresceu. E a escola ficou pequena.

Por isso, houve a necessidade de um terreno maior para construir mais salas de aula.

Nesta época, o senhor Aníbal de Barba já havia morrido. Por esse motivo, seu filho Hermínio de Barba desejou que a nova escola ficasse com o nome de seu pai.

Resolveu procurar o prefeito senhor Luiz Adelar Soldatelli e trocar de terreno.

A nova e atual escola foi então construída e continuou com o mesmo nome, ANÍBAL DE BARBA.

ANEXO 4 – Linha do Tempo 1

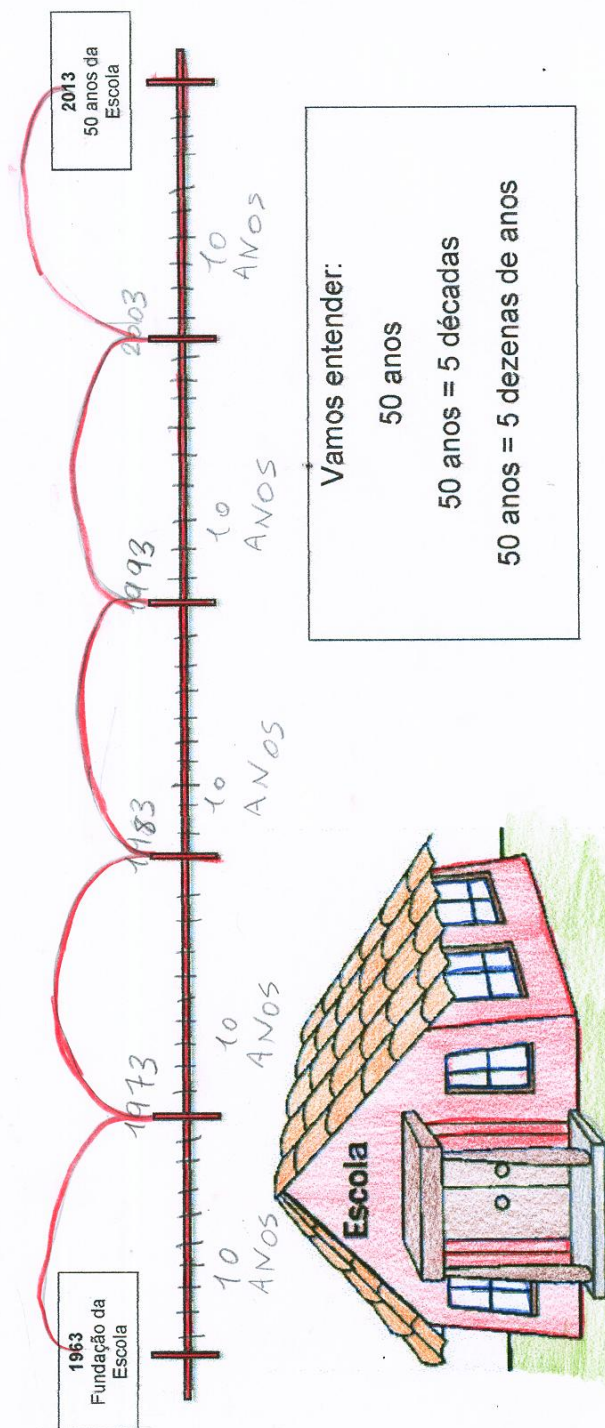
Aluno (a): LUANA

Turma: 2º ano 3

Professora: Aiciris de Oliveira Zabel

LINHA DO TEMPO

ANIVERSÁRIO DE 50 ANOS DA ESCOLA ANÍBAL DE BARBA



ANEXO 5 – Roteiro das Entrevistas

Entrevista com o senhor Ambrósio Ferrari, ex-presidente da Escola Aníbal de Barba.

- 1-Em que ano o senhor foi presidente da escola Aníbal de Barba?
- 2-Tinha servente? Quantas?
- 3-Tinha faxineira? Quantas?
- 4- Quantas classes havia?
- 5-Quantos alunos?
- 6-De onde vinha a água pra escola?
- 7-Existia merenda vinda do governo do estado?
- 8- Que lembranças boas você tem dessa escola?

Roteiro de entrevista com o senhor Herminio de Barba

- 1-Seu Herminio conta pra nós com foi a compra do terreno para a construção dessa escola?
- 2-Como era a paisagem antes da construção dessa escola?
- 3- Por que o senhor desejava que a escola continuasse com o nome de seu pai?
- 4- Havia muitos moradores dessa comunidade?
- 5- Que momentos importantes marcaram a história da escola?
- 6- O que o senhor deseja pra nossa escola?

Roteiro de entrevista com ex-aluna: Helena Ferrari de Oliveira

- 1-Qual é a sua idade?
- 2-Em que ano você estudou na escola Aníbal de Barba?
- 3- Como era organizada a classe naquele tempo?
- 4-Quantos anos você estudou nessa escola?
- 5-O que acontecia com os alunos que erravam a tarefa?
- 6- O que acontecia com os alunos que não se comportavam bem?
- 7-Quais as brincadeiras que você brincava na escola?
- 8-Quantos livros você tinha?
- 9- Quem trazia você para a escola?
- 10- Que lembranças boas você tem da escola Aníbal de Barba?
- 11- Você gostava do lanche que era servido na escola?
- 12- Que mensagem você deixa positiva você deixa pra nós?

ANEXO 6 – Fotos das Entrevistas

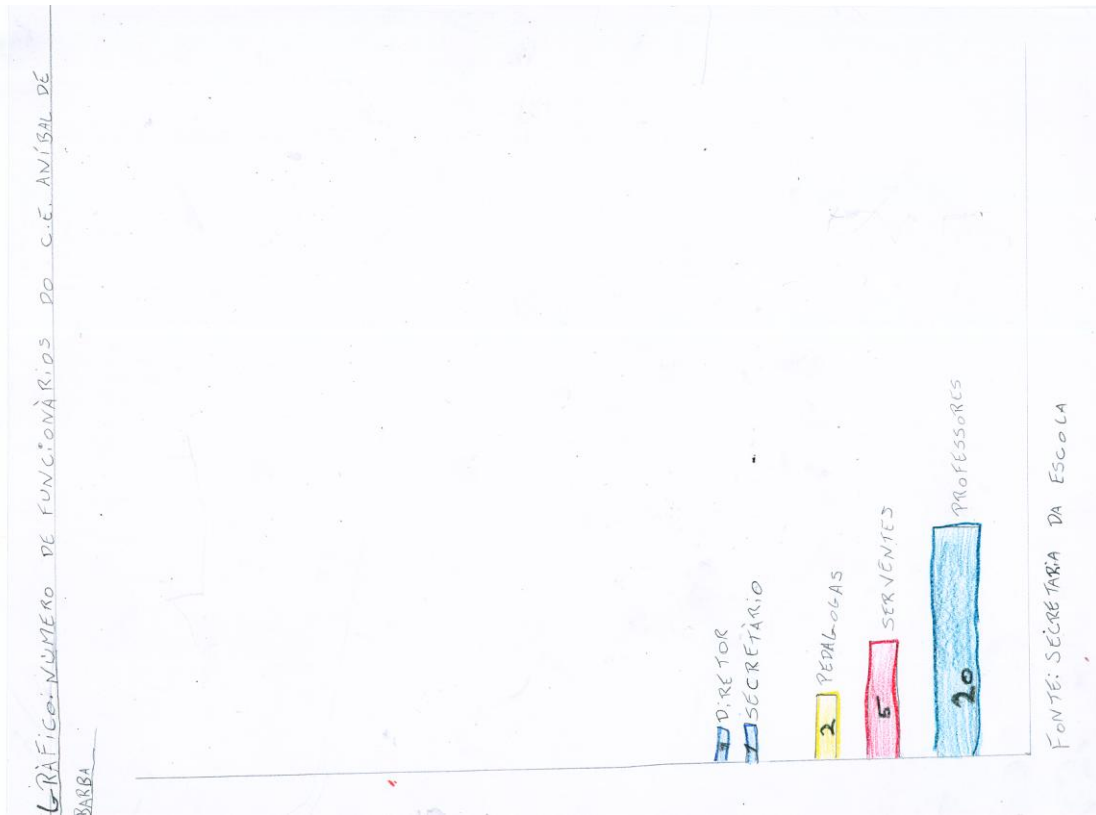
Entrevista com Hermínio de Barba (Dono do Terreno)



Entrevista com Ambrósio e Helena (Ex-presidente da APP e ex-aluna)



ANEXO 7 – Gráfico dos funcionários



ANEXO 8 – Tabela e Gráfico do número de alunos

Rio Do Sul, 24/06/2013

TABELA: NÚMERO DE ALUNOS DA ESCOLA ANÍBAL DE BARBA QUE UTILIZAM O TRANSPORTE ESCOLAR DA PREFEITURA.

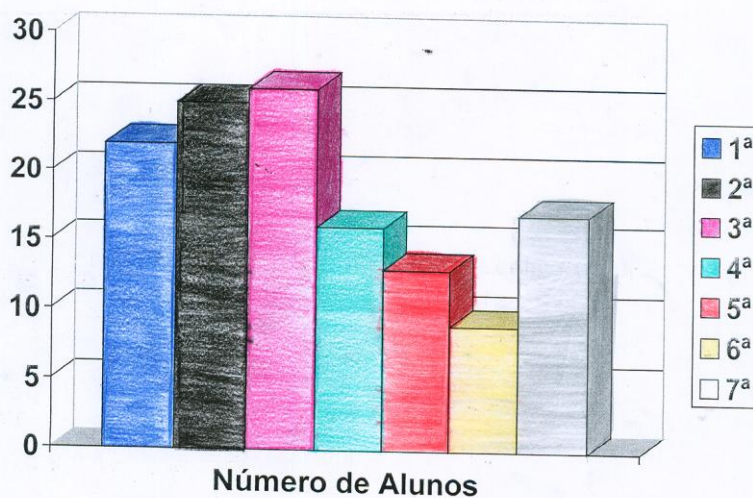
SÉRIES	NÚMERO DE ALUNOS
1ª	22 ALUNOS
2ª	25 ALUNOS
3ª	26 ALUNOS
4ª	16 ALUNOS
5ª	13 ALUNOS
6ª	19 ALUNOS
7ª	17 ALUNOS
TOTAL	128 ALUNOS

FONTE: SECRETARIA DA ESCOLA

Rio do Sul, 24/06/2013

GRÁFICO

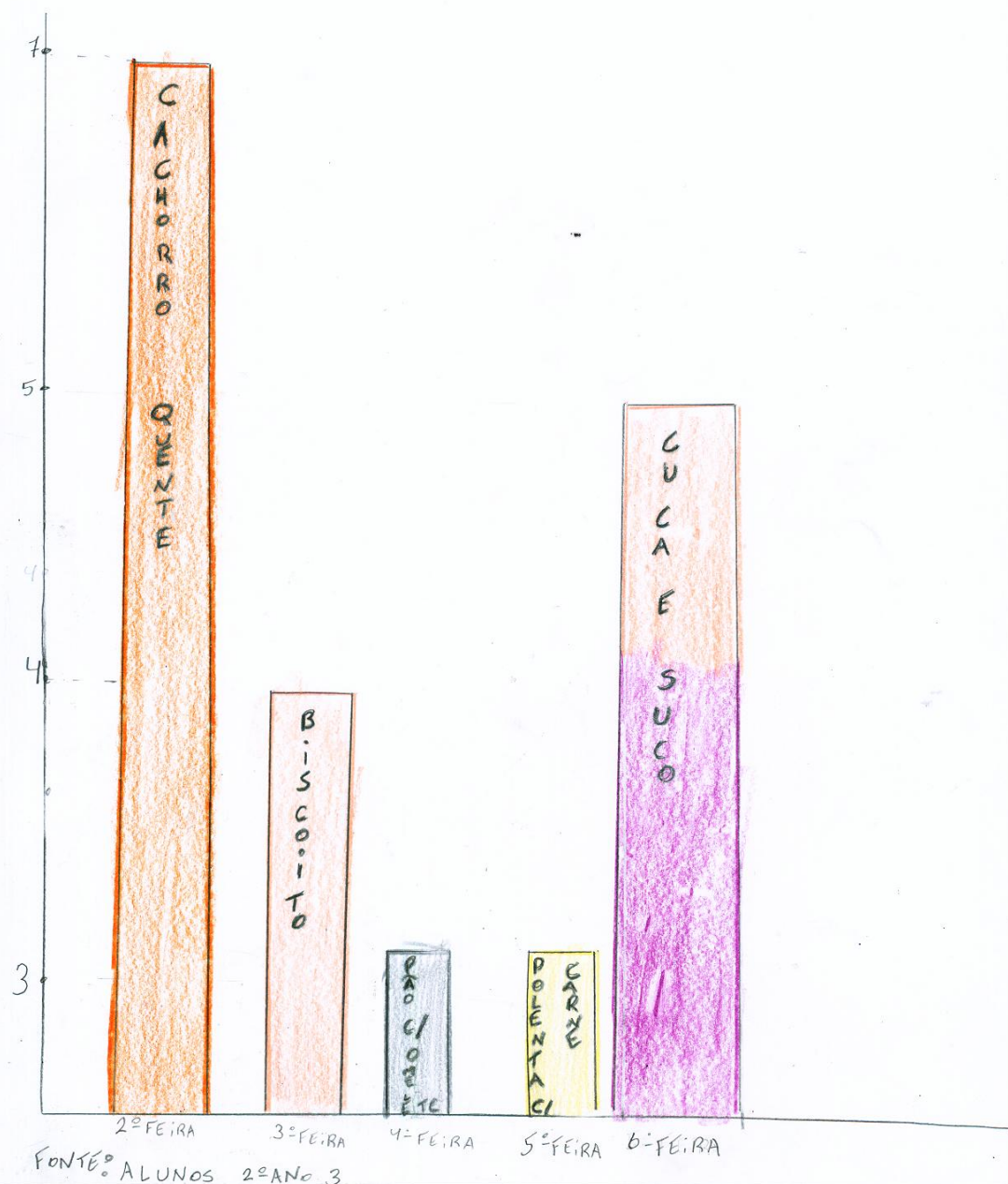
Gráfico: Número de alunos da escola Aníbal de Barba que utilizam o transporte escolar da Prefeitura.



Fonte: Secretaria da Escola

ANEXO 9 – Cardápio Preferido dos alunos

GRAFICO: REFEIÇÃO DO DIA DA SEMANA PREFERIDO PELOS ALUNOS DO 2º ANO 3



ANEXO 10 – Transporte

Tabela: Tempo que os alunos levam para chegar à escola.

Nome	Tempo
Alice Ferrari	5 min
Ana Carolina Aparecida Busarello	5 min
Andriele Oliveira Lima	10 min
Barbara Gonçalves Zanelato	3 min
Bianca Cristofolini	10 min
Bruno Osvaldo Sasse	15 min
Eduardo Correa	10 min
Felipe Gabriel Gomes	5 min
Felipe Jadihel Franke Silva	15 min
Gabriel Alexandre Benvenuto	10 min
Guilherme Michaluci	4 min
Gustavo Rossetti	15 min
Igor Possamai de Figueiredo	5 min
Jean Lucas Staloch de Andrade	10 min
João Vitor Chaves da Silva	10 min
Júlia Helen de Abreu	10 min
Larissa Beatriz Germer	5 min
Luana Goetten de Lima de Souza	5 min
Maria Vitória Lima Dias Pereira	5 min
Nicolas Yan Cardoso	10 min
Raissa Backes	10 min
Tainara Tonet	10 min
Thiago Henrique Sordi Martins	10 min
Yago Bian Pasqualini Krzyzanowski	15 min
Yasmin Lana Costa Vaz	5 min

ANEXO 11 – Situações problemas

Rio de Janeiro, 03/06/2013

1- QUANTOS ALUNOS TEM NAS 1^ª SÉRIES?

CÁLCULO

	D	U
	2	1
+	1	7
	2	7
	2	3
	8	2

R: TEM 82 ALUNOS NAS 1^ª SÉRIES

2- QUANTOS ALUNOS TEM NAS 2^ª SÉRIES?

CÁLCULO

	D	U
	2	1
+	2	1
	2	3
	6	5

R: TEM 65 ALUNOS NAS 2^ª SÉRIES

3- QUANTOS ALUNOS TEM NAS 3^ª SÉRIES?

CÁLCULO

	D	U
	2	6
+	2	6
	7	7
	7	9

R: TEM 79 ALUNOS NAS 3^ª SÉRIES

4- QUANTOS ALUNOS TEM NAS 4^ª SÉRIES?

CÁLCULO

D	U
12	9
+ 2	2
2	3

74 R. TEM 74 ALUNOS NAS 4^ª SÉRIES.

5- QUANTOS ALUNOS TEM NAS 5^ª SÉRIE.

CÁLCULO

D	U
3	0
+ 2	8
5	8

58 R. TEM 58 ALUNOS NAS 5^ª SÉRIES.

6- QUANTOS ALUNOS TEM NAS 6^ª SÉRIES?

CÁLCULO

D	U
+ 2	4
+ 2	3
4	7

47 R. TEM 47 ALUNOS NAS 6^ª SÉRIES.

7- QUANTO ALUNOS TEM NAS 7^ª SÉRIES?

CÁLCULO

D	U
12	7
2	8

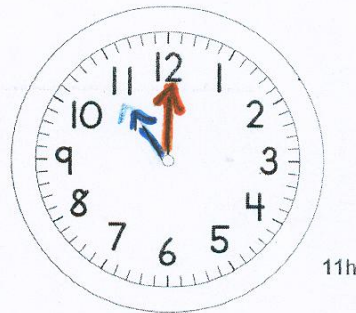
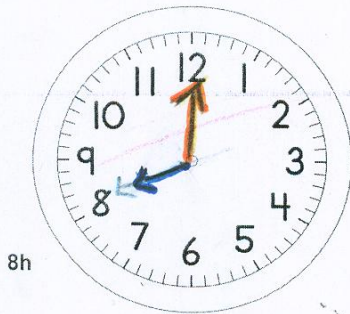
55 R. TEM 55 ALUNOS NAS 7^ª SÉRIES.

ANEXO 12 - Atividade horas

Horário de Aula
Aníbal de Barba

1963

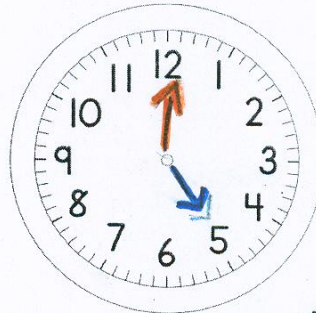
MATUTINO



*ENTRE A MANHÃ E
À TARDE*



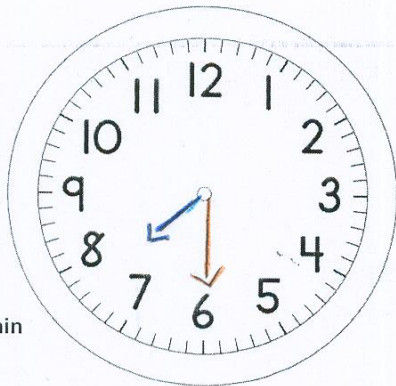
VESPERTINO



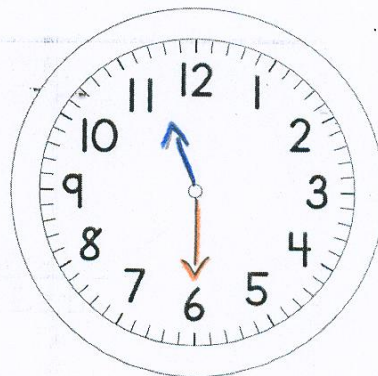
Horário de Aula
Aníbal de Barba

HOJE

MATUTINO

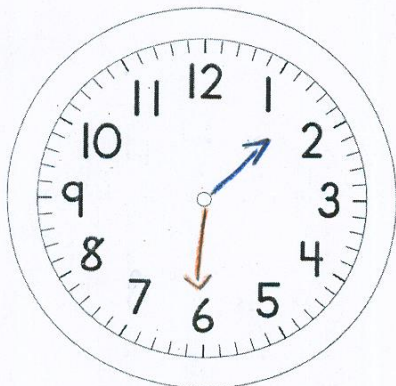


7h30min

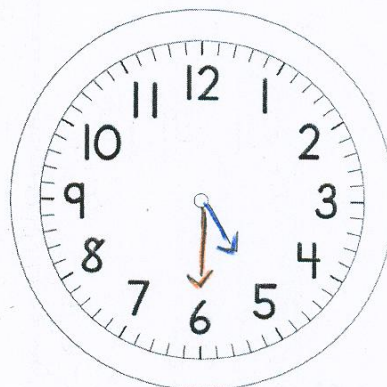


11h30min

VESPERTINO

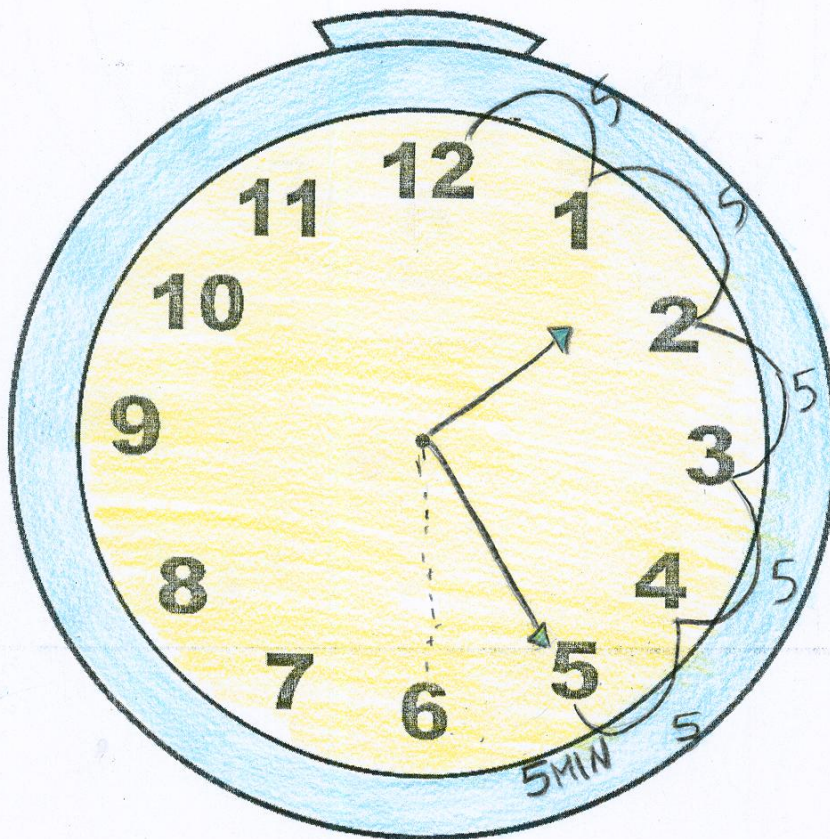


13h30min



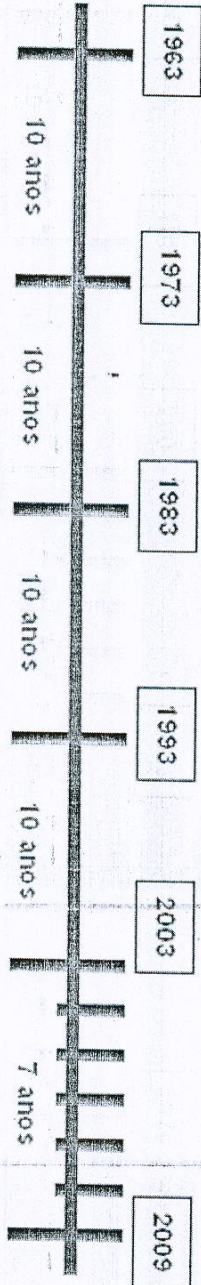
17h30min

QUANTO TEMPO LEVO PARA
CHEGAR À ESCOLA?



ANEXO 12 – Linha do tempo 2

Linha do Tempo



47 anos = Estado

3 anos = Município